

ALÉM DO LUCRO, por José Luís Gonçalves

RESUMO:

Qual é o planejamento ideal para se resolver um problema? Parece uma pergunta de resposta bem definida para aquele que acredita ser detentor do saber. É aí que José Luís Gonçalves, presidente da FPT, nos mostra que não existe planejamento perfeito e pode surgir um “furacão” tentando nos levar ao revés e nos empurrar para a derrota. Então vem a determinação, a adaptação, o foco. Mas somente haverá sucesso e você vencerá se houver autoconhecimento, se você entender que é a peça mais importante.

AUTOR:

Fabio Alencar Schneider – Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica do UniBrasil Centro Universitário.

“Se cada dia cai, dentro de cada noite há um poço onde a claridade está presa. Há que sentar-se na beira do poço da sombra e pescar luz caída com paciência. Pablo Neruda: Últimos Poemas”. Foi com este espírito que José Luís Gonçalves, presidente da FPT Industrial para a América Latina, proferiu a palestra “Além do Lucro” na Academia UniBrasil do UniBrasil Centro Universitário. José Luís nos mostrou que para realizar e gerar resultados é preciso autoconhecimento, sabedoria e perseverança. Como uma pessoa de grande importância no meio empresarial, de grande alcance no mundo corporativo, é conhecedor profundo das suas capacidades e objetivos, e dotado de um humanismo que impressiona. José Luís a todo o momento esteve acompanhado do pai, da mãe, do irmão, transmitindo a ideia de que para ter sucesso na vida, os valores que carregamos são a primeira referência para nos conhecermos melhor e alcançarmos nossos objetivos.

A FPT é uma empresa mundial, com negócios da ordem de mais de 20 bilhões de euros, atuando nos 5 continentes. Possui mais de 8000 colaboradores e produziu em 2013 mais de 500 mil unidades de motores para diversas aplicações, números apresentados pelo próprio José Luís. Mas ele nos mostra que a empresa, antes de mais nada, é formada por pessoas capazes, que buscam um objetivo que muitas vezes está “Além do Lucro”. E qual é este tão grande objetivo que está acima



de um faturamento bilionário? Este objetivo pode ser simplesmente, depois de um dia de trabalho, sentar-se à mesa com sua esposa, seu filho e dizer: “hoje fiz um bom trabalho e por isso sou mais feliz”.

Para termos sucesso em nossas realizações, José Luís explica que quatro perguntas devem ser respondidas, e partindo delas construiremos uma afirmação. Mas estas perguntas não são perguntas fáceis, elas provocam, nos fazem refletir, nos fazem pensar se estamos realmente preparados para fazer o que fazemos. Nesta quase filosofia de vida mostrada por José Luís, podemos melhorar em muito nossas ações e podemos também descobrir um novo jeito de fazer as coisas, com muito mais competência e felicidade.

José Luís nos conta que antes de qualquer coisa é preciso autoconhecimento. Devemos nos conhecer profundamente, conhecer as nossas qualidades, conhecer os nossos defeitos, conhecer nossos mais profundos segredos, angústias, desejos. O autoconhecimento nos leva a uma reflexão, e esta reflexão permitirá encontrarmos o verdadeiro norte em nossas vidas. Qual é o seu propósito? Para que você está aqui fazendo parte deste todo? Neste momento você descobre que quem aponta para o verdadeiro norte é você. Você, e somente você, pode saber o seu norte, para onde ir. E isto é o autoconhecimento. É se conhecer a ponto de se olhar no espelho e não se enganar. É assim que você conseguirá resposta para a primeira grande pergunta: Quem sou eu? Uma vez que você se conhece, poderá ter certeza de qual é a sua verdadeira capacidade em lidar com as coisas do mundo. Conhecerá os seus limites, seus medos e saberá exatamente o que existe dentro de você, o seu mundo interior.

Muitas vezes só nos preocupamos com a segunda pergunta: O que eu sei? Bem mais fácil do que a primeira, que pode ser desconcertante, a segunda pergunta pode nos levar à busca pelo conhecimento exterior. Buscar a informação, a técnica, o saber fazer. É uma ação mais voltada para nossa interação com o mundo externo, como cursar o ensino básico e fundamental, ter um curso superior e uma pós-graduação. Não haverá limite. Em qualquer momento da sua vida você poderá buscar este conhecimento externo, não existe idade para aprimorar, melhorar, aumentar, crescer essa formação, que nos guiará e será a nossa referência para o exercício profissional. Quantos cursos eu já fiz e quantos mais vou fazer? Fará quantos forem necessários para você exercer com qualidade a sua vida profissional e também pessoal, buscando conhecimento, desenvolvendo a criatividade e a habilidade.

A terceira grande pergunta é uma união ou consequência das duas primeiras. A partir do momento em que eu sei “quem eu sou” e também “o que eu sei” juntamos as informações para buscar a resposta para a terceira pergunta: Como eu funciono? Dadas as condições de contorno, os dados do problema, as tarefas, você irá traçar uma estratégia para resolução do problema baseado nos seus conhecimentos interno e externo. Saber qual será a sua reação diante de uma adversidade é conseguir prever e planejar uma ação com maior sucesso.

A estratégia usada para traçar o plano de ação implicará paralelamente na quarta pergunta que é: Onde eu quero chegar? Para responder com propriedade a esta questão, primeiro precisamos saber onde estamos e de onde viemos. Então a estratégia estará traçada. Mas será que está tudo certo? Sabemos

tudo sobre este caminho, planejamos todo o traçado do início ao fim. Todas as técnicas estão dominadas e não há como nada dar errado. É aí que José Luís nos mostra que não existe planejamento perfeito e surge o “furacão” que nos leva ao revés, e tenta nos empurrar para a derrota. Então vem a determinação, a adaptação, o foco, a execução meticulosa para a solução do problema. Mas somente haverá sucesso, somente você vencerá, se houver autoconhecimento. É através do autoconhecimento que você supera a adversidade. O conhecimento externo é essencial, mas você é maior, você é mais importante, você é a bússola no momento em que todos os planos não funcionarem mais. Neste momento você terá que tomar nas mãos as rédeas da sua vida.

As empresas de recursos humanos nas dinâmicas de grupo para seleção de candidatos buscam conhecer como as pessoas funcionam, o que elas sabem e também onde elas querem chegar, suas estratégias e soluções. Mas um ponto que somente você conhece de

verdade é quem você é. José Luís nos aponta a importância deste centro que você precisa descobrir através do autoconhecimento. Isto é o que fará a diferença no momento difícil. Este eu interior será a única coisa capaz de mostrar o norte, o verdadeiro caminho, a decisão final.

José Luís encerra sua fala nos dizendo que todas as quatro perguntas deverão nos conduzir a uma afirmação: Ao fim, você deverá gerar resultado! Indiscutivelmente, contra resultados não há argumentos. Para José Luís, se basearmos as nossas ações e planejamentos levando em consideração que os meios são tão importantes quanto os fins, que a ética e a integridade são absolutas, que conhecimento é a alavanca e a execução é tudo, e que devemos nos manter fieis aos nossos valores, quem irá contestar nossa competência após apresentarmos resultado? Não haverá argumentos contra o resultado. Você é a peça mais importante que, em meio ao furacão, tomou a decisão correta. Então, você poderá se olhar no espelho e ver que foi sincero com você mesmo.



Adriana Regina Tozzi, coordenadora do curso de Engenharia Civil, Fabio Alencar Schneider, coordenador do curso de Engenharia Mecânica e Mauro José Kummer, coordenador do curso de Engenharia de Produção do UniBrasil Centro Universitário com José Luís Gonçalves